

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações



INCM

Ano 8. Edição n.º 2, de 28 de Março de 2017

Proprietário: Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique

Editor: Gabinete de Comunicação e Imagem

De analógica para digital

Migração deve permitir expansão da televisão



A migração da radiodifusão analógica para digital deve permitir a expansão da televisão para os distritos, postos administrativos e localidades do País, desafiou o ministro dos Transportes e Comunicações, Carlos Mesquita que no último domingo, 19, na cidade de Maputo, no lançamento do Projecto de Migração Digital em Moçambique.

Para Mesquita, a migração digital não deve configurar-se como

uma mera mudança de infraestruturas de rede de transmissão, sem qualquer valor acrescentado para os cidadãos: “Tudo está a ser feito para que toda a população continue a ter acesso à televisão, devendo a migração garantir a expansão e a melhoria da qualidade do sinal e conteúdos transmitidos”, disse.

Ainda no seu discurso, Carlos Mesquita garantiu que o Governo está a trabalhar na criação de

mecanismos que estimulem uma maior disponibilidade e acessibilidade de conversores de sinal, por forma a que a população tenha acesso à televisão digital. Todavia, tranquilizou o povo moçambicano ao anunciar que “o lançamento do projecto de Migração Digital não deve ser entendido como o fim automático das transmissões analógicas”.

O lançamento do Projecto de Migração Digital, conforme explicou Carlos Mesquita durante a sua intervenção, é o culminar de várias acções, entre as quais a adopção, em Dezembro de 2010, do padrão tecnológico da migração digital DVB-T2, a criação da Comissão para a Implementação da Migração Digital (COMID), bem como a elaboração da Estratégia de Migração da Radiodifusão Analógica para Digital.

(In mediaFAX, 21.03.2017).

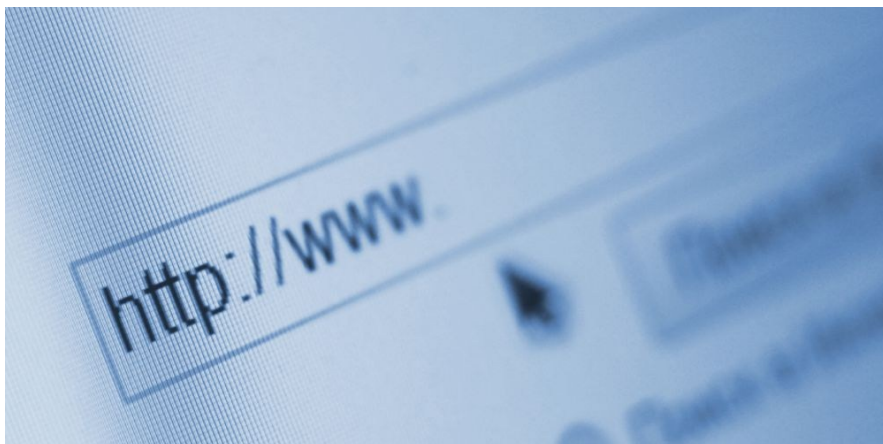
Ainda nesta edição

Pai da World Wide Web com medo do que pode acontecer à Internet	2
Apple lança novo iPhone 7 vermelho	2
Analista prevê vitória da Apple na futura batalha de vendas contra o Galaxy S8	3

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

Pai da World Wide Web com medo do que pode acontecer à internet



Numa carta que serve para assinalar 28 anos passados sobre o dia em que submeteu a proposta original para aquilo que viria a ser a *World Wide Web*, Tim Berners-Lee fala dos receios para o futuro da internet.

As preocupações acentuaram-se nos últimos meses, refere na carta, e estão maioritariamente ligadas a três aspectos, “três novas tendências, as quais acredito têm de ser combatidas para que a *web* possa completar o seu verdadeiro potencial como uma ferramenta que serve toda a humanidade”, escreve.

Um dos receios de Tim Berners-Lee está relacionado com o que denomina de perda de controlo dos nossos dados pessoais. Além disso, mostra estar preocupado sobre o impacto das “*fake news*”, assim como com a propaganda política que assolou a *internet*.

Para Berners-Lee, as empresas deviam devolver aos utilizadores “um nível justo de controlo”, já que muitas vezes estes não conseguem dizer que dados pessoais gostariam ou

não de partilhar.

“Os termos e as condições de utilização normalmente são tudo ou nada”, criticou. Sugere igualmente que esta recolha de dados pessoais tem favorecido a monitorização e vigilância de todas as ações dos utilizadores, “uma prática preocupante”.

Outro desafio para o futuro é a facilidade com que as notícias falsas são propagadas online, um problema de desinformação alimentado pelos algoritmos que recolhem os dados dos utilizadores para continuarem a oferecer conteúdo idêntico que possa gerar interesse e, logo, cliques.

O criador da *World Wide Web* também destaca aquilo que considera ser a “sofisticada indústria” da propaganda política online, apontando as eleições presidenciais de 2016 nos Estados Unidos como exemplo, ao afirmar que mais de 50 mil variações de anúncios surgiram diariamente no *Facebook* - uma situação “impossível de se monitorizar”.

(In <http://tek.sapo.pt>, 13.03.2017).

Apple lança novo iPhone 7 vermelho

O *smartphone* é uma edição especial desenvolvida em parceria com a (RED) e cujas receitas vão contribuir para a luta contra a SIDA.

Foi sem aviso prévio que a Apple introduziu, esta terça-feira, um novo iPhone 7 vermelho ao seu leque de produtos.

Esta é a primeira vez que a empresa lança uma versão desta cor do *smartphone*, mas o equipamento não surge apenas para suprir os desejos dos consumidores mais extravagantes. Em parceria com a (RED), uma iniciativa que visa criar edições limitadas de vários produtos de sucesso com o objetivo de angariar fundos para combater a SIDA em África, a Apple criou assim um equipamento que é em tudo igual aos iPhone 7 apresentados no passado mês de setembro. A única diferença, no entanto, é bem visível e reside no vermelho vivo que dá aqui cor a este telefone.

Este não é o primeiro produto (RED) que a tecnológica de Cupertino lança. No passado, a empresa já tinha desenvolvido várias edições do iPod, capas e um Mac Pro que foi leiloadado por 977 mil dólares em novembro de 2013.

Esta versão do iPhone vai estar disponível a partir da próxima sexta-feira, dia 24 de março, em modelos de 128GB e 256GB e com preços a começar nos 749 dólares. Parte das receitas, claro, vão contribuir na luta contra a SIDA.

O *smartphone* já tinha sido apanhado nas redes dos leaks, no passado mês de dezembro, mas não era claro, na altura, o contexto em que o equipamento seria lançado.

(In <http://tek.sapo.pt>, 21.03.2017).

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

Analista prevê vitória da Apple na futura batalha de vendas contra o Galaxy S8



Ming-Chi Kuo, conhecido analista da KGI, considera que o novo design do iPhone será mais atrativo para os consumidores do que o Galaxy S8.

O Samsung Galaxy S8 é um dos telefones mais esperados do ano e os mais recentes leaks têm ajudado a manter a expectativa. No próximo dia 29 de março é esperado que a Samsung revele um telefone com um ecrã vistoso, quase sem quaisquer molduras frontais e com um poder de processamento superior aos *flagships* actuais. Do outro lado da barricada, no entanto, o contexto também é favorável ao lançamento de uma máquina surpreendente. Apesar dos rumores e das confirmações serem menos do que aquelas que têm sido avançadas relativamente ao S8, o iPhone faz 10 anos e a Apple terá, com certeza, outro grande equipamento para rivalizar com este Golias que se espera da Samsung.

Ming-Chi Kuo, conhecido analista da tailandesa KGI Securities e especialista em assuntos da Apple, prevê que esta batalha termine com um desfecho favorável à tecnológica de Cupertino. Pelo menos no que às vendas diz respeito.

De acordo com o relatório publicado por Kuo, o novo topo de gama da Samsung não irá ter tanta procura quanto o esperado. O analista considera que a empresa não vai conseguir integrar argumentos suficientemente atrativos nos seus próximos telefones, ao passo que a Apple deverá empregar uma revolução no design do iPhone para comemorar a primeira década de existência do equipamento.

As projeções feitas dizem ainda que o S8 deverá ser vendido a um ritmo inferior ao do S7.

Apesar das previsões, é quase certo que ambas as marcas integrem um ecrã maior nos seus no-

vos smartphones, suprimindo, quase por completo, a necessidade de molduras laterais, superiores e inferiores. Outros pontos de convergência, dizem-nos os leaks, poderão ser o sistema de reconhecimento facial e o carregamento sem fios.

O S8 tem data de apresentação marcada para este mês e data de lançamento marcada para abril. Sobre a agenda do iPhone, ainda nada se sabe.

(In <http://tek.sapo.pt>, 13.03.2017).

Gmail vai receber anexos com o dobro do tamanho

O tamanho máximo de anexos recebidos no Gmail será de 50MB, mas os utilizadores só vão poder enviar 25MB.

Através de uma publicação no seu blog, o Gmail anunciou que a partir dos próximos dias os clientes vão poder receber anexos até 50MB. Até agora, o tamanho máximo de um ficheiro recebido era de 25MB.

No entanto, ao contrário do que seria de esperar, cada utilizador não poderá enviar ficheiros com mais de 25MB. Se for necessário enviar ficheiros maiores, os utilizadores podem utilizar a solução de cloud da Google.

(In <http://tek.sapo.pt>, 02.03.2017).